



Processo nº 19/1100-0000962-5

Parecer nº 297/2019 CEC/RS

O projeto *UM PIANO NO CAMPO LARGO DA MÚSICA* é recomendado para avaliação coletiva.

1. Com o objetivo de levar para mais pessoas uma nova forma de apresentação da música nativista, apresenta-se a terceira edição do projeto cultural *Um piano no campo largo da música*, com a participação de Luiz Carlos Borges, Omair Trindade e Rodrigo Soltton. Com realização prevista em seis cidades do Rio Grande do Sul, o projeto deverá ocorrer entre outubro de 2019 e março de 2020. Trata-se de apresentações artístico-culturais repletas de surpresas, alegria e emoção que enfocam a importância da música gaúcha, através de suas mais conhecidas e tradicionais melodias. A exemplo da segunda edição, cujo resumo pode ser visto neste link: <https://www.facebook.com/pianonocampolargodamusica/>, o palco trará Rodrigo Soltton com um piano de cauda cantando e tocando as músicas que marcaram os gaúchos. Luiz Carlos Borges agrega ainda mais o espetáculo com sua voz conhecida e reconhecida no meio tradicionalista. Juntamente com eles, recitando poemas e prosas gaúchas, apresenta-se Omair Trindade, levando conhecimento e fazendo desta apresentação uma grande oportunidade de unir a história do Rio Grande do Sul com sua música e seus costumes. À poesia e à música ainda são somados os passos de dança do casal Rafael Fronza Pires e Natalia Tomasi Bassani. Somado a esses profissionais, o recurso de telão trará os cenários deste grande espetáculo com vídeos e sonoplastia ligando as músicas às imagens. O repertório é composto por canções como Patrão Velho, Vento Negro, Céu, sol, sul, Potro sem Dono, Querência Amada, além do hino Rio-grandense e outras músicas tradicionais gauchescas.

O proponente é Perene Projetos, Comunicação e Eventos Ltda.; os locais de realização serão Igrejinha, Nova Petrópolis, Cidreira e Teutônia, no período de 20 de outubro de 2019 a 26 de abril de 2020.

O valor proposto é de R\$ 236.630,00. O valor habilitado, R\$ 220.630,00.

O projeto apresenta como objetivo geral a realização da terceira edição do projeto cultural *Um Piano no Campo Largo da Música*, com Luiz Carlos Borges, Omair Trindade e Rodrigo Soltton, oportunizando ao público uma emocionante apresentação musical, cênica e literária do nativismo gaúcho através de canções, textos, passos e imagens.

Como objetivos específicos: realizar seis apresentações gratuitas em diferentes cidades do estado; valorizar e cultivar os movimentos culturais através da música, da dança e da literatura; proporcionar ao público a oportunidade de sentir a essência da música gaúcha; oferecer uma nova forma de divulgação das tradições, resgatando a identidade cultural-musical e contribuindo com o enriquecimento da cultura despertando no público o interesse pela música nativista, numa forma de manifestação do culto às tradições; integrar artes distintas, tornando as apresentações artístico-culturais mais ricas e atrativas.

O projeto apresenta a seguinte programação:

Rua Coberta de Nova Petrópolis - 20/10/2019

Rua Coberta de Igrejinha - 17/11/2019

Espaço Concha Acústica de Cidreira - 19/01/2020

Estação da Gare de Passo Fundo - 16/02/2020

Rua Coberta de Garibaldi - 15/03/2020

Pavilhão Multiuso de Teutônia - 26/04/2020

Todas as atividades serão abertas ao público e realizadas em espaços públicos cobertos, dentro das exigências quanto à acessibilidade. As prefeituras municipais farão a cedência do espaço, das cadeiras, do palco, e, ainda, auxiliarão na divulgação do evento.

O projeto não prevê plano de prevenção contra incêndios.

O SAT realizou glosas nos seguintes itens:

1.12 Produção musical do espetáculo - de R\$ 9.000,00 para R\$ 5.000,00. Ajustado considerando escopo do projeto, planejamento e informações técnicas apresentadas.

3.1 Captação de Recursos - de R\$ 24.000,00 para R\$ 12.000,00. Item ajustado considerando a média dos valores praticados no sistema para este serviço e considerando o não atendimento ao disposto em diligência.

O evento conta com a anuência de todos os artistas e das prefeituras municipais envolvidas no projeto.

É o relatório.

2. O projeto apresenta proposta relevante e oportuna, está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito. Seus objetivos são adequados à motivação, com metas e estratégias bem definidas.

A música é a linguagem universal que toca a todos de maneira única. Quando as palavras já não expressam os sentimentos de forma completa, os sons dos instrumentos, aliados a melodia da poesia, ganham nuances capazes de dar um novo significado as expressões.

Como diria Nietzsche, *A música é o porta-estandarte do ser.*

Visando inovar na apresentação de músicas da cultura sul-rio-grandense, o projeto traz um instrumento pouco usual: o piano. O projeto visa através das melodias de um piano, preenchidas com a voz marcante de Luiz Carlos Borges, inserções textuais e declamações de poesias com Omair Trindade, passos de dança, imagens e uma mistura de luzes e cores, intensificar o gosto pela música nativista, engrandecendo a cultura e a tradição gaúcha. Neste projeto, Rodrigo Soltton se desvincula do tradicional violão, passando para o piano, oportunizando uma nova forma, talvez mais sutil e mais emocionada, de transmitir sensações.

Trata-se, portanto, um projeto cênico-musical que desperta a atenção do público e oferece uma oportunidade de variações na interpretação da musicalidade sul-rio-grandense, já que engloba diversas vertentes culturais, tais como: música, dança e poesia.

A lamentar a não participação financeira das prefeituras, pois o projeto beneficiará a população com uma programação cultural de qualidade, momentos de conagração e integração através da arte.

3. Condicionantes

Condiciona-se a liberação dos recursos para o projeto em tela à comprovação da apresentação do Alvará de Plano de Proteção contra Incêndio nos locais onde acontecerão as apresentações.

Deve ser comprovada, junto ao gestor do Sistema, quando da prestação de contas do projeto, a adoção das medidas de acessibilidade, tais como reservar nos espetáculos, pelo menos, 2% da lotação do estabelecimento para cadeirantes e acompanhantes, distribuídos em locais diversos, de boa visibilidade, próximos aos corredores, devidamente sinalizados, evitando-se áreas segregadas de público e a obstrução das saídas, em conformidade com as normas técnicas de acessibilidade em vigor.

As eventuais contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei nº 6533/78 (Lei do Artista) e o decreto nº 82385/78, que dispõe sobre as profissões de Artista e de Técnico em Espetáculos de Diversões, e dá outras providências e da Portaria nº 656, do Ministério do Trabalho, que aprova modelos de Contrato de Trabalho e de Nota Contratual para contratação de músicos, profissionais, artistas e técnicos de espetáculos de diversões.

*** O proponente deverá fazer o uso da marca do Sistema Pró-Cultura em todas as peças de divulgação, vedada a inclusão das prefeituras por não aportarem o mínimo de 10% de capital no projeto.**

Sugere-se a inclusão da logomarca do Conselho Estadual de Cultura com os seguintes dizeres: *Projeto priorizado pelo Conselho Estadual de Cultura/RS.*

4. Em conclusão, o projeto *Um Piano no Campo Largo da Música - 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 220.630,00** (duzentos e vinte mil, seiscentos e trinta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 16 de julho de 2019.



Pró-cultura RS